RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

INFLUÊNCIA DA INFESTAÇÃO POR RHIPICEPHALUS (BOOPHILUS) MICROPLUS NA DINÂMICA FOLICULAR DE VACAS DE CORTE

Ana Luísa De Souza Millan Cesar (analuisamimi@gmail.com)

Marina Lucena Leite (marina.lleite26@gmail.com)

Ana Beatriz Barrozo Faria Rezende (anabeatriz_@ufrrj.br)

Rayssa De Miranda Moreira (rayssademirandam@gmail.com)

Thiago De Souza Vieira (t.vieira95@hotmail.com)

Bruno De Toledo Gomes (brunovetufrrj@gmail.com)

Thaöne Lopes Bueno (thaine.lopes.b@gmail.com)

Fernanda Ferreira Salgueiro (fernandasalgueirovet@gmail.com)

Brena Gava Guimarães (brenagava@hotmail.com)

Gabriela Ferreira De Oliveira (gabi.ufrrj@gmail.com)

Laritssa Andrade Pinheiro Magalhães (vetlaritssamagalhaes@hotmail.com)

Marco Roberto Bourg De Mello (marco.mello@ufjf.br)

Fábio Scott (scott.fabio@gmail.com)

Hugo Rocha Sabença Dias (hugosabenca@gmail.com)

O presente estudo teve como objetivo avaliar a influência da infestação por Rhipicephalus microplus sobre a dinâmica folicular de vacas Red Angus, considerando: (i) taxa de crescimento do folículo dominante; (ii) momento da manifestação do estro; (iii) diâmetro do folículo dominante na retirada do implante intravaginal; e (iv) diâmetro do folículo ovulado. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental do LQEPV/GRISIUS da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, em Seropédica, sob CEUA nº 6823171224. Foram utilizadas 24 fêmeas (10 P.O. e 14 P.C.), mantidas em sistema experimental e distribuídas em dois grupos, considerando escore de condição corporal, contagem de folículos antrais e origem genética: Grupo Livre de Carrapato (GLC) e Grupo Infestado (GI). No dia 0 (D0), todos os animais encontravam-se livres de carrapatos. A partir de D+1, o GI e o GLC foram submetidos a infestações controladas com R. microplus, mediante aplicação semanal de 20.000 larvas por animal, até D+82. Em dias aleatórios do ciclo estral (D+50 e D+71), todas as fêmeas foram submetidas a protocolo de sincronização da ovulação, com inserção de dispositivo intravaginal contendo 1 g de progesterona e aplicação de 2 mg de benzoato de estradiol. Após sete dias, realizou-se a retirada do dispositivo, associada à aplicação de 500 µg de cloprostenol sódico e 0,5 mg de cipionato de estradiol. Após a retirada do dispositivo, os animais foram avaliados por ultrassonografia transretal, realizada pelo mesmo operador, a cada 24 horas, até a ovulação ou regressão folicular. As fêmeas não foram inseminadas. Os dados foram analisados por Equações de Estimativas Generalizadas, considerando efeitos de grupo, tempo e interação grupo:tempo, com o animal como unidade repetida e estrutura de correlação exchangeable. A infestação por R. microplus não influenciou o diâmetro do folículo dominante no momento da retirada do dispositivo (médias de 0,80 cm no GI e 0,83 cm no GLC). Entretanto, no protocolo de D+50, o GLC apresentou maior diâmetro do folículo ovulado ($P<0,05$). No protocolo de D+71, o GLC apresentou maior taxa de crescimento folicular em comparação ao GI (2,1 mm/dia vs. 0,1 mm/dia; $P<0,05$). Além disso, o momento da manifestação do estro foi antecipado no GI em relação ao GLC (40 h vs. 48 h; $P<0,05$). Conclui-se que a infestação por R. microplus altera a dinâmica folicular,

reduzindo a taxa de crescimento do folículo dominante e antecipando a manifestação do estro, o que pode resultar na ovulação de folículos de menor diâmetro.

Palavras-chave: bovinos; carrapato; ectoparasitos; folículo; reprodução.